

Portfólio

Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Ontopsicologia II



Átomo

O átomo é uma estrutura (composta por próton, nêutron, elétron, núcleo, níveis, subníveis e orbitais) que forma a matéria. Átomo é o nome dado ao formador da matéria (tudo aquilo que ocupa espaço e possui massa). Esse nome foi proposto pelos filósofos gregos Demócrito e Leucipo.

Elementos químicos, moléculas, substâncias e materiais orgânicos ou inorgânicos são formados por átomos.

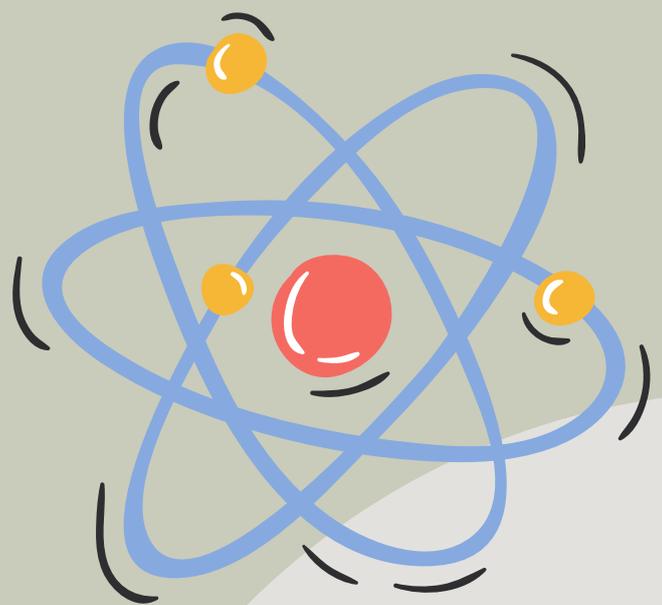
Em sua constituição, o átomo apresenta partículas (prótons, nêutrons e elétrons), não sendo a menor parte da matéria. Todavia, sua visualização não é possível. O que se conhece sobre o átomo está relacionado com experimentos físicos, químicos e aspectos matemáticos comprovados cientificamente.

A evolução do conhecimento sobre o átomo fez com que diversas tecnologias fossem desenvolvidas e aperfeiçoadas.

Composição básica de um átomo

- Núcleo: região mais densa do átomo e comporta prótons e nêutrons;
- Níveis de energia: regiões que envolvem o núcleo e que abrigam subníveis, orbitais e elétrons. Há sete níveis de energia, que são representados pelas letras K, L, M, N, O, P e Q;
- Subníveis de energia: são regiões que abrigam os orbitais. Estão presentes em todos os níveis e são representados por letras (s, p, d e f). Sua quantidade depende de cada nível: K (possui subnível s), L (possui subníveis s e p), M (possui subníveis s, p e d), N (possui subníveis s, p, d e f), O (possui subníveis s, p, d e f), P (possui subníveis s, p e d) e Q (possui subníveis s e p);

- ”
- Orbitais atômicos: regiões de maior probabilidade de se encontrar um elétron. Cada subnível apresenta uma quantidade diferente de orbitais: s (um orbital), p (três orbitais), d (cinco orbitais) e f (sete orbitais);
 - Prótons: partículas positivas (representadas por p);
 - Elétrons: partículas negativas que apresentam também comportamento de onda (representadas por e);
 - Nêutrons: partículas sem carga que diminuem a repulsão entre os prótons no núcleo (representadas por n).



Se você acha que entendeu alguma coisa sobre Física Quântica

Quando é difícil sabermos o que uma coisa é, o conhecimento daquilo que essa coisa não é ajuda-nos bastante.

ENTÃO É PORQUE VOCÊ NÃO ENTENDEU NADA

**ELA NÃO É MISTICA,
NEM RELIGIOSA
NÃO É APENAS
TEÓRICA
APENAS É!**

É necessário não acreditar que a Física Quântica possa ser apenas uma mera teoria científica, como ela fosse um simples construto teórico sem nenhuma consistência de fenômeno. A realidade quântica, pois deve ser compreendida não como uma invenção da Física, mas como uma manifestação da própria natureza.

A Física Quântica se refere a fenômenos e processos da natureza antes de se construir num corpo de teorias, ser compreendida como um conjunto de fenômenos realmente existe no mundo. Ela também não deve ser confundida com algo místico.

Física Quântica

” O mundo quântico é incompreensível por natureza. Lá, as coisas atravessam paredes, se comunicam por “telepatia” e existem em vários lugares ao mesmo tempo. Essa é a parte fácil. Saiba qual é a difícil nas próximas páginas caso elas realmente estejam lá.

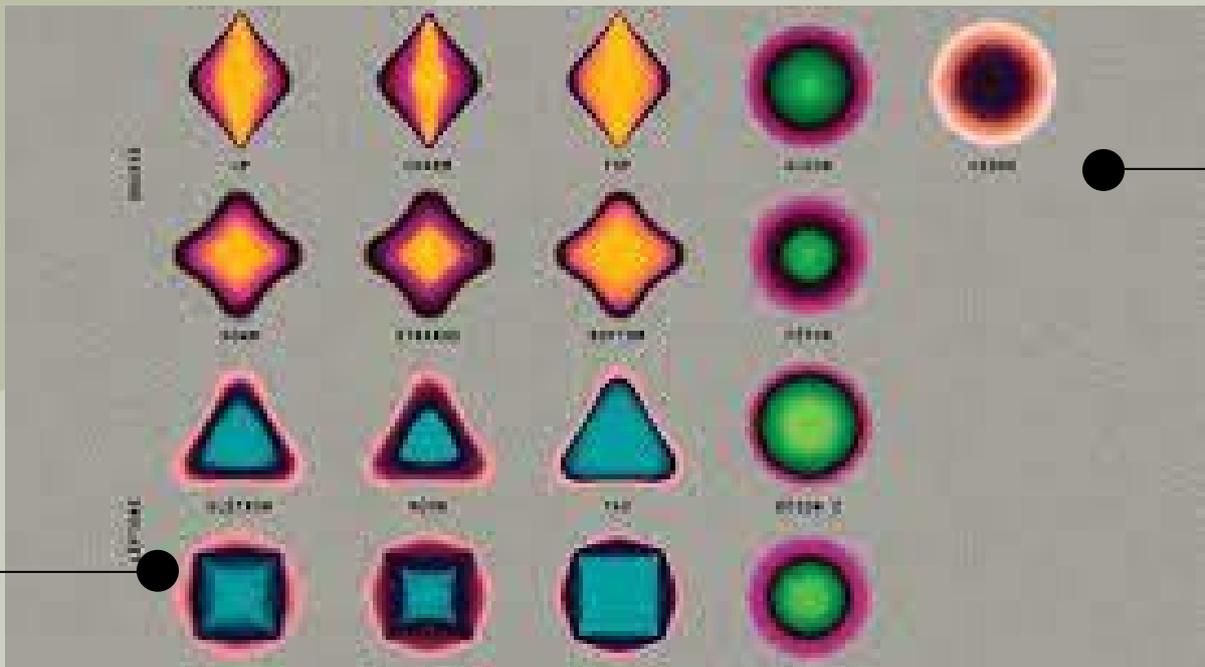
A Física Quântica é volátil, incerta, complexa e ambígua. E também nos mostra que o mundo é assim!

Física Quântica é o ramo da ciência que descreve o funcionamento do mundo em escala microscópica . Suas equações mostram com mais de dez casas decimais de precisão, o comportamento das partículas fundamentais, os tijolinhos indivisíveis que constroem tudo que há no universo.

Física Quântica é uma ciência construída com os dados da razão e do formalismo matemático, comprovados por experimentos e observações, e nisso ela se distingue da Mística e da Religião

A Física Quântica é uma ciência que ainda está no início, e que ela ainda não dispõe de um corpo canônico de teorias já consolidadas como paradigmas, capaz de ajuizar com acerto e segurança sobre os fenômenos que ela instiga.

” É que a Física Quântica ainda não alcançou o seu status de uma ciência universalmente estabelecida, por isso é preciso cautela e moderação para evitar o erro de transformá-la numa panacéia epistemológica.



Os seus principais enunciados, sobre os quais foi erguida a quase totalidade das suas teorias atualmente conhecidas- coisas como o Princípio da Complementariedade, o Princípio da Incerteza, O Colapso da Função Onda, a Teoria Quântica de Campo, o Emaranhamento, por exemplo, não logram ser claramente compreensíveis sem referência a um fundamento metafísico.

A FÍSICA QUÂNTICA ATUALMENTE SURGE COMO A CIÊNCIA REPRESENTATIVA DA EXPRESSÃO MAIS RECENTE DO PROGRESSO CIENTÍFICO, E VEM APARECENDO COMO A MEDIDA MAIS DILATADA DO PODER DE INVESTIGAÇÃO DO INTELECTO HUMANO.

Albert Einstein

● Quantum

O objeto de estudo da física quântica é o Quantum. A Física Quântica é a ciência do Quantum. O Quantum não é uma partícula é a unidade mínima de uma coisa.

Semanticamente o termo quantum significa uma unidade elementar e indivisível, definida como a menor parte de uma coisa: numa coisa não existe nada menor do que o seu quantum. Quantum é a célula, pois ela é a menor unidade orgânica constituinte de um organismo vivo, e não existe organismo constituído de meia célula ou de um terço de célula.

Pessoas, alunos e formigas são coisas que existem inteiras e indivisíveis.

Quantum é referente a qualquer coisa e não a algo específico, estamos falando sobre uma medida ou quantidade mínima. A idéia de quantum remete o pensamento a uma medida, e não a uma coisa ou substância. Assim, compreende-se que todas as coisas tem seu respectivo quantum. O quantum da realidade física era admitido como sendo o átomo, este é o quantum da física clássica, mas ainda não é o quantum da Física Quântica.

O Quantum da Física Quântica



Em Física Quântica a idéia de quantum se refere à menor quantidade de energia presente nos processos físicos, sendo correto defini-lo como a menor realidade física do universo.

O conceito de quantum nos obriga a pensar a realidade como sendo descontínua, onde tudo é feito com esse grão de energia elementar denominado Quantum. No nível do quantum as leis da física não tem validade; não existem nem tempo nem espaço. Trata-se de uma estranha realidade onde as coisas podem ser onipresentes tanto no espaço quanto no tempo, e onde tudo pode surgir do nada e desaparecer do nada.

Tudo é feito de quantum. quando as partículas são quebradas nos aceleradores de partículas, não são pedaços de partículas que se obtém, mas emissão de quantum ou fótons.

Divide-se o organismo e obtêm-se os órgãos; divide-se o órgão e se obtém as células; divide-se as células e obtém as moléculas; divide-se as moléculas e obtém os átomos; divide-se os átomos e obtém as partículas; divide-se as partículas e se obtém os fótons ou quantum! Nós e as coisas somos feitos de quantum!

Tudo é feito de quantum!!

● Fótons

São partículas que compõem a luz, e pequenos pacotes que transportam a energia contida na radiação eletromagnética, batizado por Plank como quanta

Os fótons, as partículas mais abundantes do universo, têm a natureza fisicamente mais abstrata da realidade física, algo quase metafísico, constituindo-se numa espécie de argamassa energética forrando toda a extensão do universo.

O fóton não foi apenas a primeira realidade a surgir, mas também é a partícula mais abundante do universo: uma única lâmpada de 100 w emite uma quantidade de 250 milhões de trilhões de fótons por segundo. Também é a única partícula estável que não possui antipartícula, o fóton é a única partícula que não decai (se transforma), ou seja, é a única partícula que existe para sempre. Quanto menos de matéria uma realidade contém, mais espiritual ela se torna



É importante saber também que o fóton foi a primeira coisa a surgir no universo, depois do Big-Bang, na forma de energia primordial com um valor de frequência quase infinito. Tudo o que atualmente existe já estava em potência nessa energia primordial, incluindo o psiquismo das plantas e dos animais surgidos mais tarde, e até mesmo o psiquismo intelectual dos humanos. Compreende-se, pois, porque tudo é feito de fóton e por que as coisas são vistas também por meio de fótons.

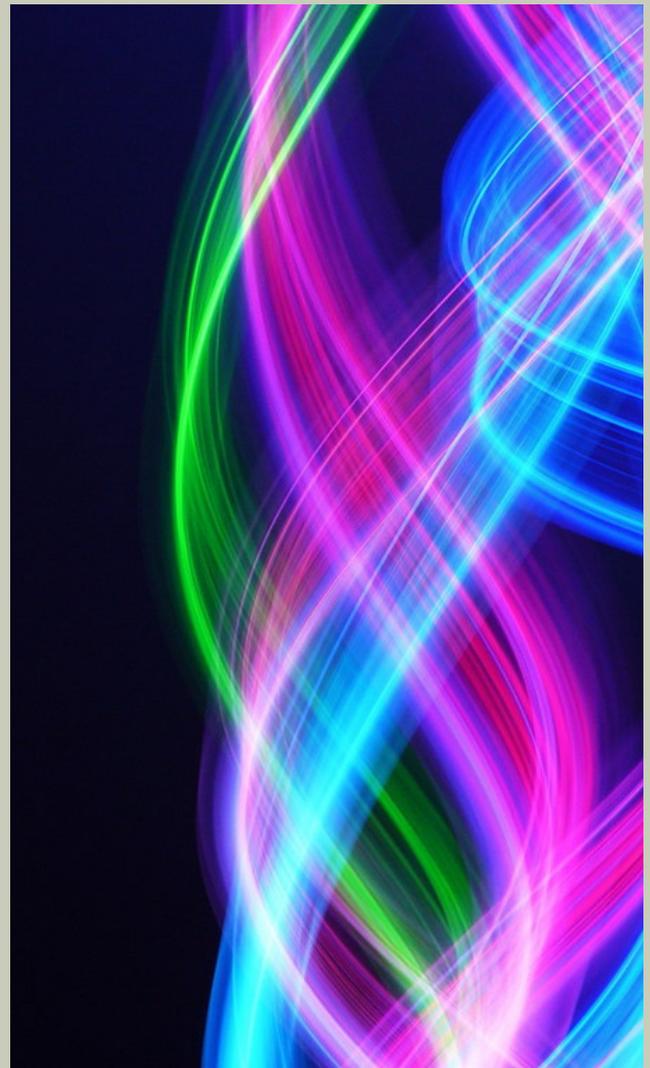
Admitido como um ente físico praticamente incomensurável e quase intocável pelos instrumentos da Física, sem massa, sem carga, quase imponderável- sendo ele mesmo a sua própria antipartícula- quase nada do fóton é possível ser conhecido.

Fóton é o veículo do princípio inteligente. Fóton é o veículo físico do espírito, o veículo do pensamento e da razão, essa é uma importante descoberta.



**Até mesmo a
antimatéria
é feita de
fótons.**

- Tão imprecisos e evanescentes, que no processo da cognição científica o intelecto não consegue determinar com precisão, em que classe de eventos deve o fóton ser enquadrado, a fenomenologia do fóton se manifesta numa linha divisória bastante tênue, entre o físico e o não físico.



Fóton por segundo

250.000.000.000.000.000.000.000s



Emaranhamento Quântico

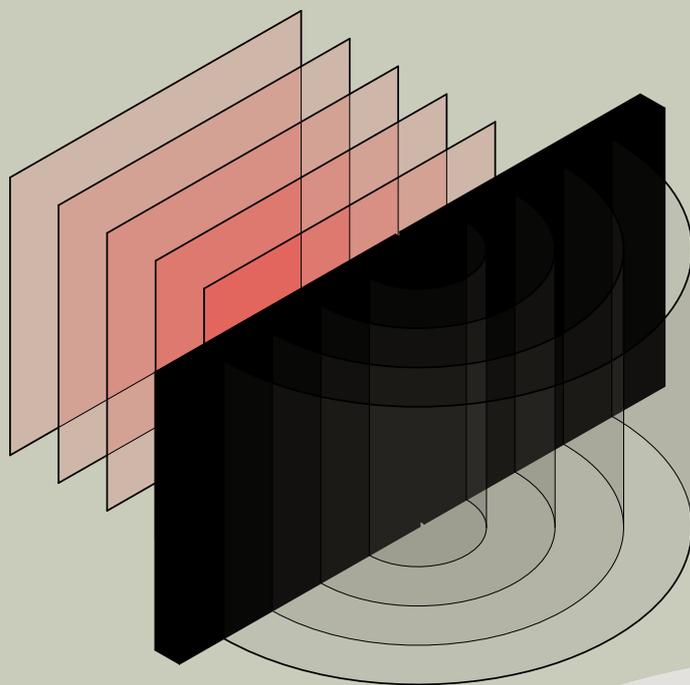
Duas partículas (que na verdade são duas funções de onda) podem se entrelaçar e passar a compartilhar uma única função onda. Isso significa que, mesmo estando a uma galáxia de distância, se você fizer algo com uma, a outra vai reagir de um jeito que parece telepatia. Einstein chamou isso de “ação fantasmagórica à distância”. É um fenômeno que permite que duas ou mais partículas se unam mesmo que elas estejam separadas por milhões de anos-luz.

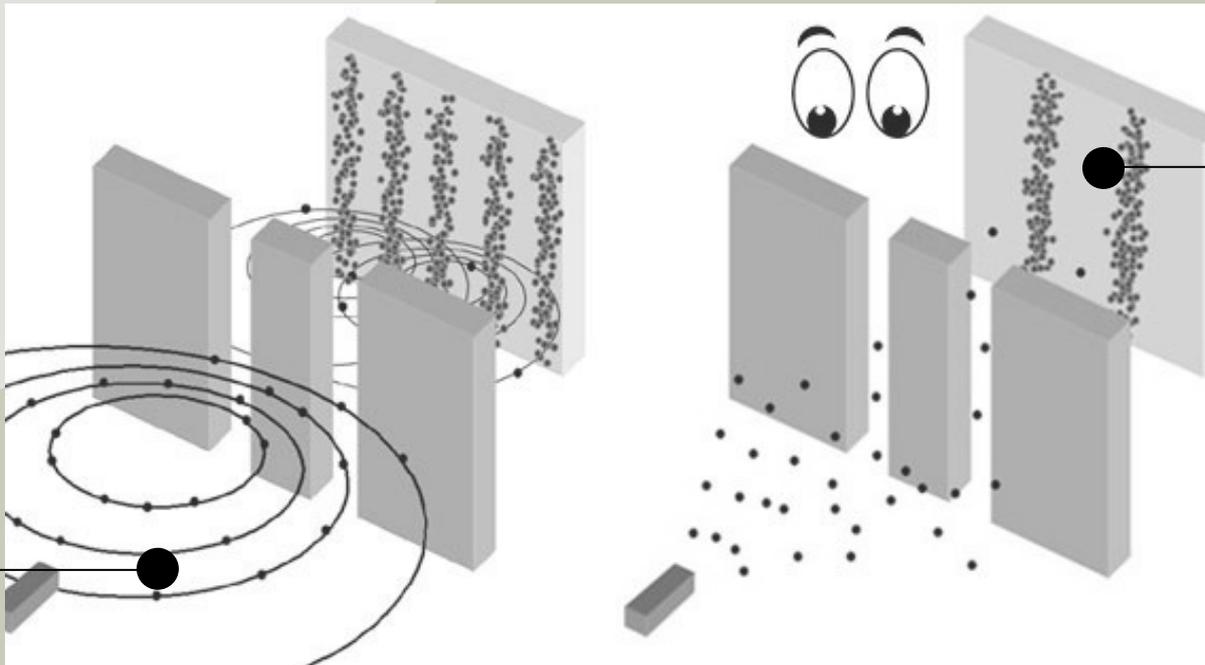
Fenda Dupla

Thomas Young realizou este experimento em 1801, para provar que a luz se comporta como onda. Mas a revisão do experimento no século XX escancarou toda a estranheza do mundo quântico. Demonstrou que a luz age como partícula e onda ao mesmo tempo. E que ela é temperamental: muda sua natureza de acordo com cada tipo de observação.

Young fez o experimento com uma placa em uma sala escura. Ele cortou as placas com dois buracos retangulares e paralelos e acendeu uma luz em frente a placa. A luz deveria ter percorrido em linha reta formando dois feixes de luz, mas não foi isso que aconteceu. A Luz formou vários feixes, porque ela se comporta como uma onda. As ondas, duplicadas, se reencontram do outro lado e interferem entre si, formando um padrão listrado. É a prova de que a luz é onda, mas há evidências de que a luz é feita de partículas.

Se fosse colocado um detector nas fendas para saber com precisão por qual das duas cada fóton individual passa, eles começariam a atingir a parede em linha reta, deixando de se comportar como onda, porque a presença do observador vai mudar a experiência conforme a sua intencionalidade. Portanto a luz é onda e partícula ao mesmo tempo.





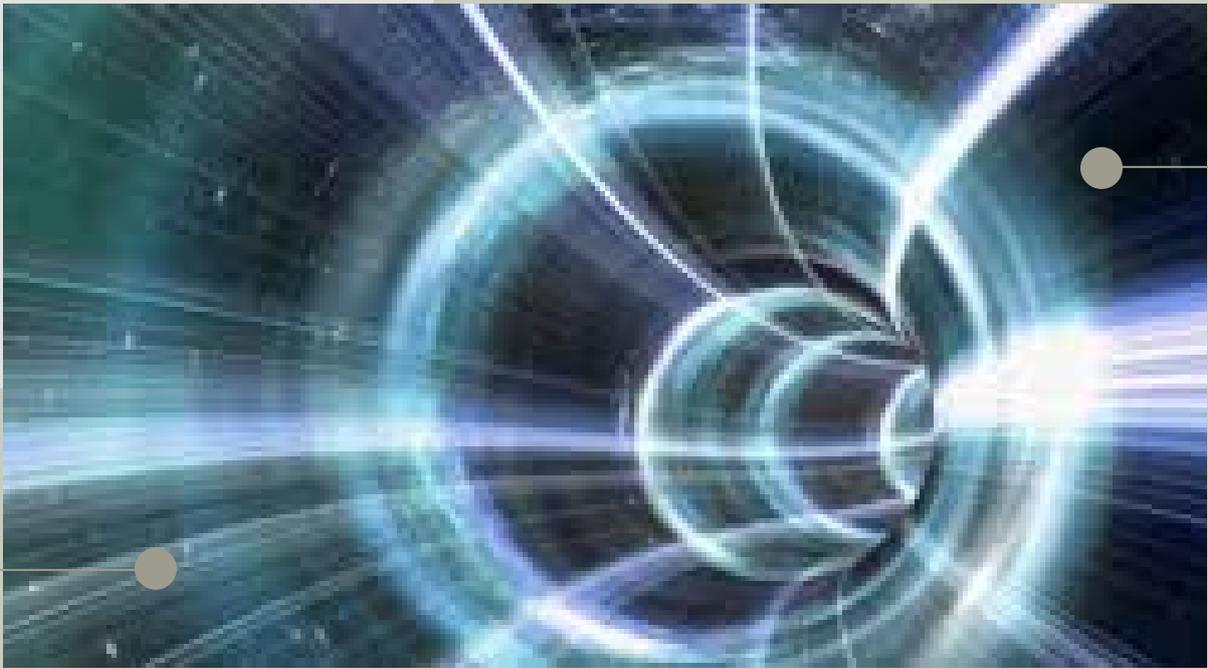
Foi por volta de 1704 que Newton apresentou a teoria corpuscular da luz, segundo a qual ela se comportava como se fosse uma partícula. Ele propôs que se a luz fosse realmente uma onda, ela poderia contornar obstáculos, como acontece com o som. Caso a luz fosse uma onda, o fenômeno físico da difração impossibilitaria a formação de regiões de sombra e penumbra.

Segundo Newton, podemos ouvir uma pessoa conversando do outro lado de um muro alto, mas não podemos vê-la, em razão de o som ser uma onda; e a luz, uma partícula. Um pouco antes, no ano de 1677, Huygens havia lançado a teoria ondulatória da luz. Ele classificou a luz com uma onda, pois achava que a luz vibrava os pontos do meio, da mesma forma que o som o faz.



Padrão de Interferência

É quando duas, ou mais ondas, de luz se sobrepõem em um mesmo ponto, que resulta em outra onda com outra intencionalidade. Quando dois pequenos objetos, como duas pequenas pedras, por exemplo, batem sobre a superfície de um líquido como um rio, ondas circulares propagam-se sobre essa superfície. Supondo que essas ondas formadas possuam mesma frequência, mesmo comprimento de onda e que as fontes possuam diferença de fase constante, em um dado instante, há a interceptação dos pulsos das ondas, ocorrendo, dessa forma, a interferência, que é o fenômeno que representa a superposição de duas ou mais ondas em um mesmo ponto.



Tunelamento Quântico

O sol é uma usina de fusão nuclear, em que átomos de hidrogênio tem só um próton, o de hélio tem dois. Ou seja: a fusão envolve aproximar dois prótons, que se repelem porque têm carga elétrica positiva. Como aproximá-los? Com o tunelamento quântico. Tunelamento Quântico é a capacidade de uma partícula passar por uma “barreira” de energia, mesmo não tendo energia suficiente. Ele passa com a ajuda do próton que tem a função de onda.

Efeito Fotoelétrico



A luz é formada por pequenos "pacotes de energia", os fótons. O efeito fotoelétrico, acontece quando os fótons incidem sobre um material iluminado, que apresenta uma certa energia capaz de arrancar os elétrons desse material, daí se dá a corrente elétrica.

O efeito fotoelétrico é um fenômeno explicado pela física quântica. Nesse fenômeno, ao emitir determinadas frequências de luz sobre um material, é possível ejetar elétrons dele. Esse efeito não depende da intensidade da luz, mas sim da frequência.

Heinrich Hertz foi quem descobriu esse efeito, mas foi Albert Einstein quem conseguiu demonstrar a sua utilização.

Para calcular a energia mínima de um fóton para retirar um elétron, basta utilizar a equação: $E = h \cdot f$.

O efeito fotoelétrico é um fenômeno físico que ocorre quando uma frequência específica da luz incide sobre a superfície de um material e consegue transferir energia suficiente para fazer os elétrons saltar para fora do átomo, gerando uma corrente elétrica. O nome desse efeito deve-se às duas principais partículas que atuam nele: o fóton, a partícula de luz, e o elétron, carga negativa que está localizada na eletrosfera dos átomos.

O efeito fotoelétrico ocorre quando incidimos uma determinada frequência de radiação eletromagnética na superfície de um material e, a partir disso, elétrons são emitidos. Essa radiação é chamada de fóton e transfere energia para os elétrons.

Se essa quantidade de energia for maior do que a energia de corte (energia mínima necessária para arrancar os elétrons), os elétrons serão arrancados da superfície do material.

Ondas Eletromagnéticas

Quando se movimenta velozmente, com a velocidade da luz, a energia liberada apresenta o aspecto de onda. Por esse motivo, recebe o nome de onda eletromagnética. As ondas eletromagnéticas propagam-se no vácuo a todo momento. Isso porque tudo o que existe tem eletromagnetismo.

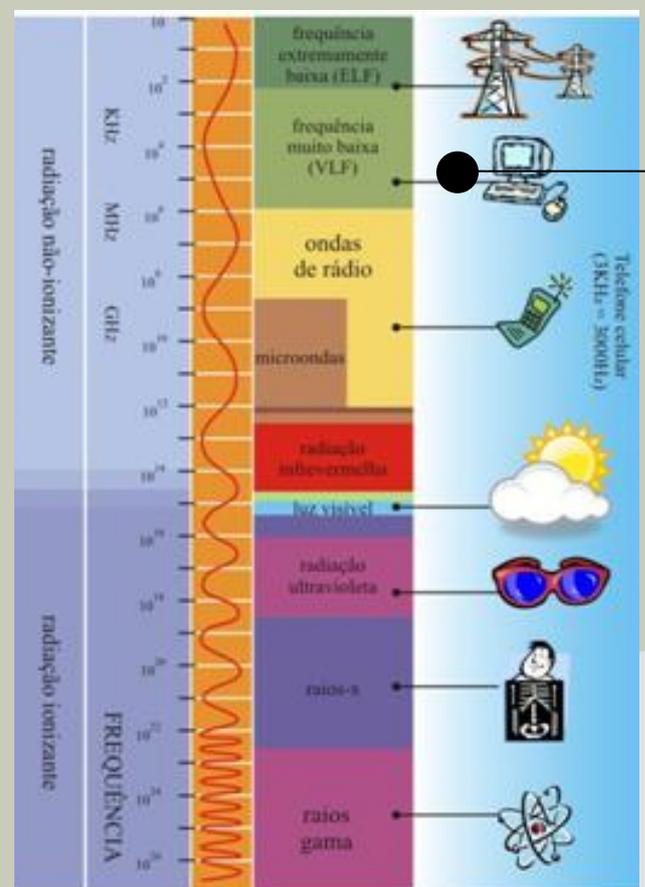
A energia elétrica surge da agitação dos átomos que estão na formação de todos os corpos. O magnetismo surge da movimentação dessa carga elétrica e, como resultado, surgem as ondas eletromagnéticas.

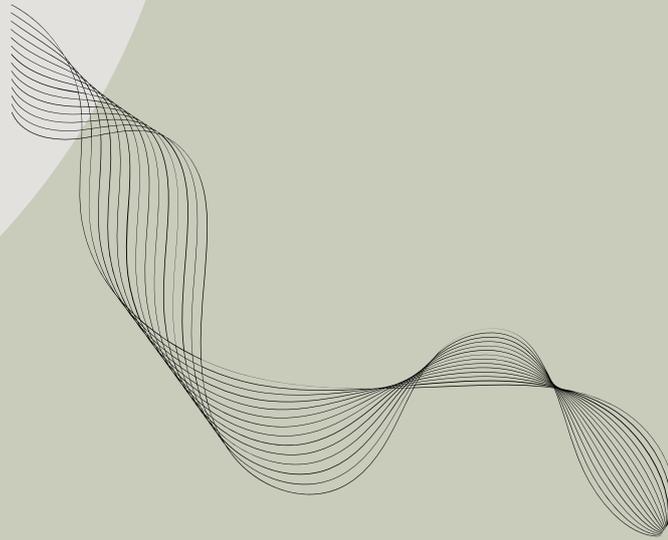
Inúmeras coisas que utilizamos no dia a dia funcionam através das ondas eletromagnéticas. São exemplos: o rádio, a televisão, o celular, o micro-ondas, o controle remoto, a internet sem fios, o bluetooth, etc.

São 7 os tipos de ondas eletromagnéticas: ondas de rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raios x e raios gama.

Ondas eletromagnéticas são aquelas que resultam da libertação das fontes de energia elétrica e magnética em conjunto.

O que determina a sua classificação é a frequência e a oscilação com que as ondas são emitidas e também o seu comprimento. Quanto mais alta a frequência, menor o comprimento de uma onda. As ondas são medidas pelo espectro eletromagnético. Através das faixas desse mecanismo é possível verificar a distribuição da intensidade do eletromagnetismo.





Dualidade da matéria

Luz é uma onda que se comporta como partícula e elétron é uma partícula que se comporta como onda. Isso é possível porque a forma como a matéria se expressa, seja em forma de onda ou partícula, está relacionado a Quando colocamos um metal sob a luz, ele gera uma corrente elétrica. Mas isso só acontece com luzes de certas cores. Em 1905, Einstein concluiu, a partir desse fenômeno, que a luz era feita de partículas. Com um problema: já havia provas definitivas de que ela se comportava como onda. Eis a dualidade onda-partícula nas raízes da física quântica. forma como ela é observada, conforme a intencionalidade do observador.

A LUZ NÃO PODE SER DESCRITA APENAS COMO ONDA OU PARTÍCULA: ELA É, AO MESMO TEMPO, AS DUAS COISAS - E NENHUMA DELAS.

”

● **As partículas:**

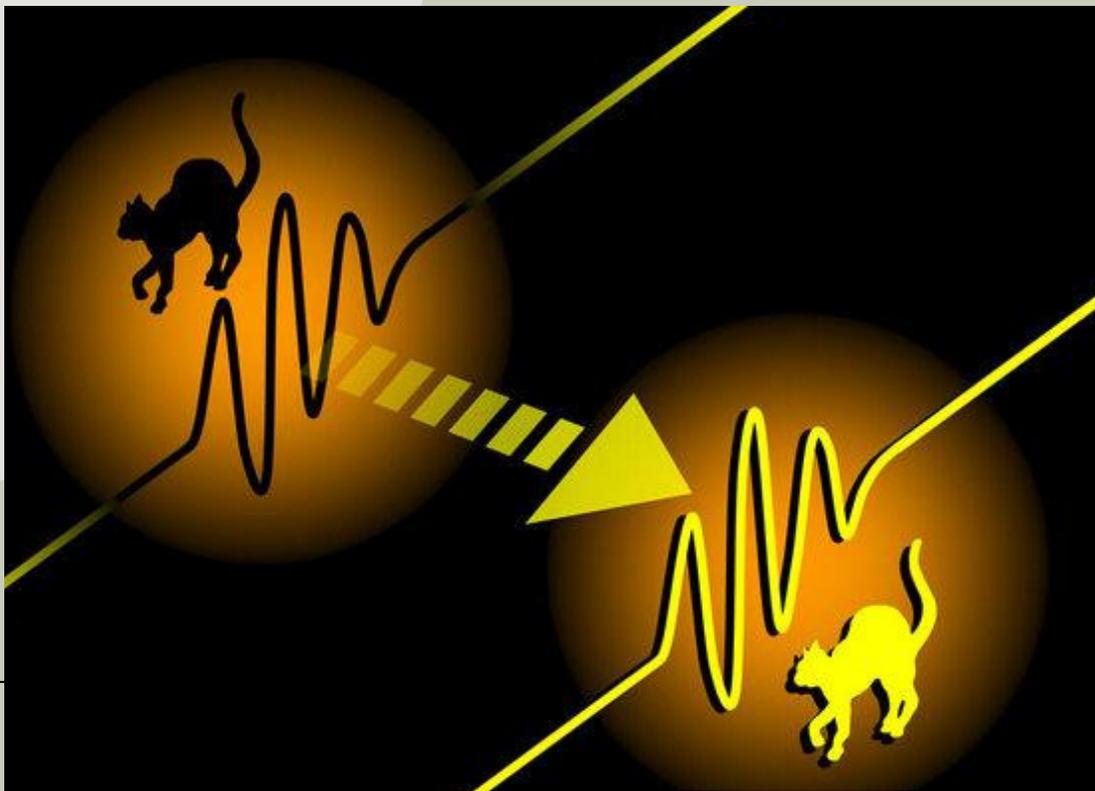
- ocupam uma posição no espaço,
- são dotadas de massa,
- têm forma definida,
- são bem localizadas, isto é, pode-se determinar facilmente sua posição.

● **Já as ondas:**

- são perturbações no espaço,
- não têm posição definida,
- não têm massa,
- são fenômenos que transportam energia,
- estão sujeitas aos fenômenos de reflexão, refração, difração, interferência etc.

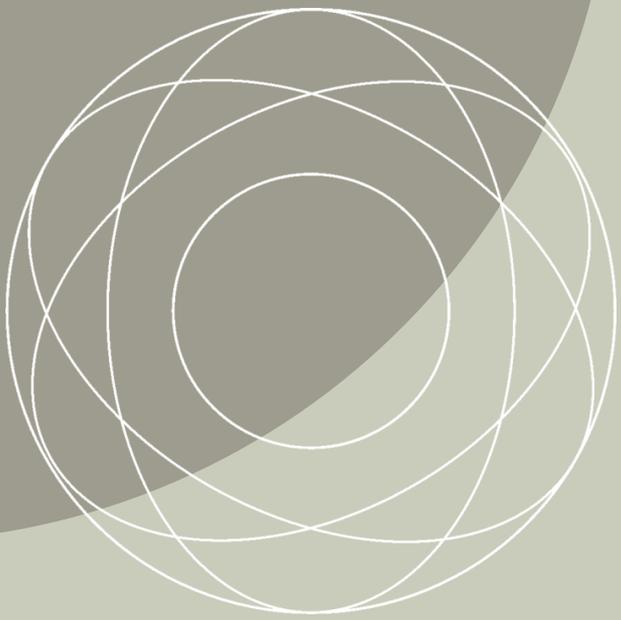
A luz, em determinados momentos, se comporta como uma onda; e, em outros momentos, como partícula. Dizemos que ela apresenta, então, uma dualidade onda-partícula.





Sobreposição Quântica

O decaimento radioativo é um processo da mecânica quântica, o que significa que ele acontece aleatoriamente, imprevisivelmente. Segundo a mecânica quântica, é impossível saber se o decaimento radioativo aconteceu ou não sem que seja feita uma medição; ou seja, a menos que a partícula alfa tenha interagido com o ambiente de uma forma que possa ser observada. Até que isto aconteça, a partícula alfa está em um estado de superposição, possivelmente emitida e não emitida ao mesmo tempo. Da mesma forma, o gato compartilha o estado de superposição da partícula alfa, e está ao mesmo tempo vivo e morto. Ao abrir a caixa, o estado é medido e a partícula passa a um dos estados, bem como o gato passa ao estado correspondente.



Erwin Schrödinger, um físico alemão, propôs em 1935 um experimento mental que ficou conhecido como “o gato de Schrödinger”. Coloque um gato em uma caixa, junto com um gás venenoso, um martelo ligado a um contador geiger e uma amostra de metal radioativo que emita partículas alfa ao decair.



Quando o metal radioativo emitir uma partícula alfa, o detector disparará, fazendo com que o martelo quebre o vidro de veneno, matando o gato.

O gato está vivo E morto ao mesmo tempo, até que alguém abra a caixa. Quando se abre a caixa ocorre um colapso de funções de onda que decidem se o gato está vivo ou morto. Com isso Schrödinger quiz dizer que, quando a matemática afirma que o elétron tem uma certa porcentagem de chance de estar aqui ou ali, na verdade o elétron já está em algum desses lugares.

Antimatéria

Literalmente, a antimatéria é o inverso da matéria. Cada partícula elementar que conhecemos possui uma partícula oposta que apresenta exatamente as mesmas características, exceto a carga elétrica, que é o inverso. O pósitron, por exemplo, é a antimatéria do elétron, portanto, possui a mesma massa, mesma rotação, mesmo tamanho, mas carga elétrica de sinal oposto.

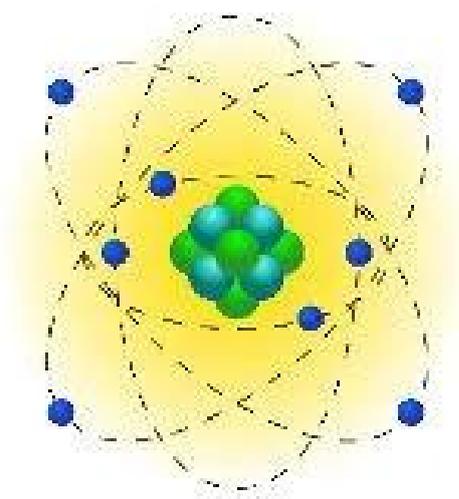
. A dificuldade de produzir e analisar esses materiais está no fato de que, no encontro da matéria com a antimatéria, sempre ocorre aniquilação, isto é, uma destrói a outra, e o resultado é uma grande quantidade de energia.

Em 1928, o físico britânico Paul Andrien M. Dirac revisou a equação da equivalência entre massa e energia proposta por Einstein e propôs que a massa deveria ser considerada com valores positivos e negativos. A proposta de Dirac permitiu considerar a possibilidade da existência de antimatéria.

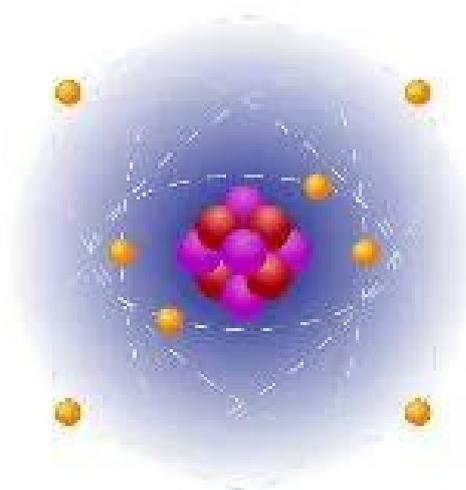
Em 1932, Carl Anderson detectou a presença de elétrons positivos durante um experimento com raios cósmicos. O antielétron detectado foi chamado de pósitron e tem as mesmas características do elétron, mas apresenta carga elétrica de sinal positivo.

Em 1955, cientistas criaram o antipróton por meio de um acelerador de partículas. Desde então, os estudos relacionados com antimatéria vêm revelando antipartículas de nêutrons, quarks, léptons etc.

- + ● Próton
- ● Nêutron
- ● Elétron



- ● Antipróton
- ● Antinêutron
- + ● Pósitron



A antimatéria não é produzida naturalmente na Terra. Tudo o que se sabe sobre essas antipartículas vem de experiências realizadas em aceleradores de partículas, que apresentam antipartículas como produto



A interpretação de muitos mundos pode, de fato, ser a interpretação mais pura da matemática da mecânica quântica porque não há nada nessa matemática que requeira o colapso da função de onda.

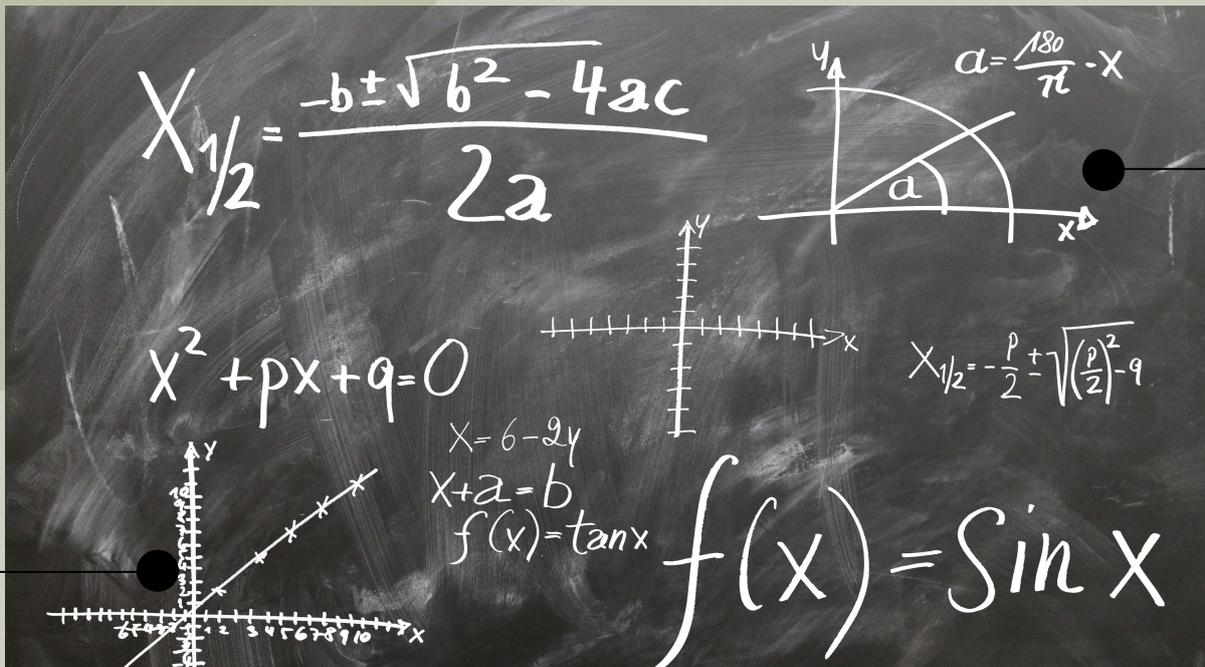
(Mário Pereira Gomes)

kd frases

Colapso da Função Onda

Ocorre quando o sistema é observado, como se o mecanismo material, ou até mesmo o gato, fosse substituído pela consciência do humano, ou vice-versa, o mecanismo ou o gato já conta-se como observador

$f(x)$



Campo na Física Quântica

Campo é qualquer coisa que tem um valor em cada ponto de espaço. Descreve-se campo como o eletromagnético da perspectiva quântica.

Um campo é uma grandeza física associada ao espaço onde o valor mensurável da sua intensidade se designa intensidade do campo e define-se classicamente como a força por unidade de carga. Com esta definição o campo representa o módulo da força que atua sobre a unidade de carga em cada ponto do espaço.

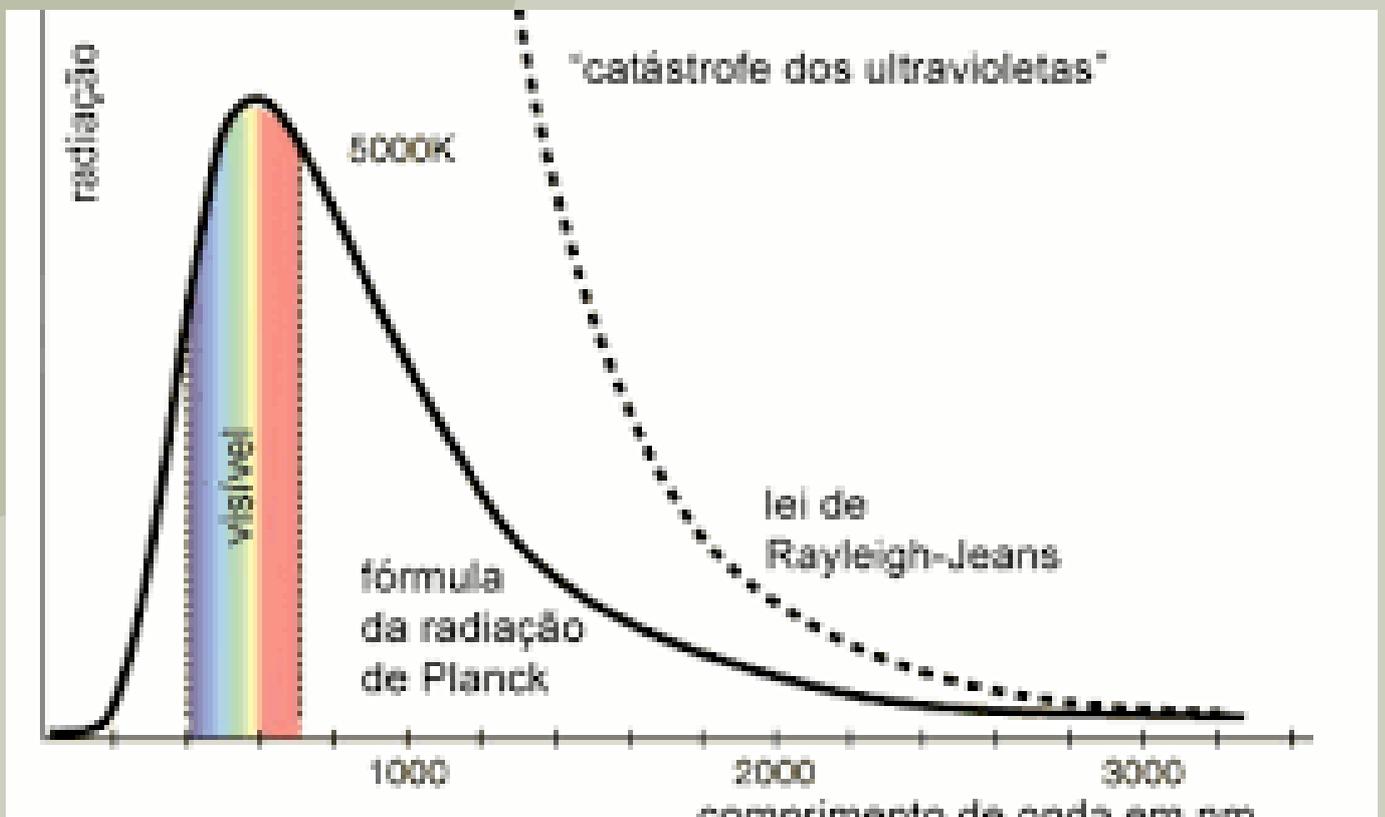
Consciência

Psicanálise- O nível consciente nada mais é do que tudo aquilo do que estamos conscientes no momento, no agora. Ele corresponderia à menor parte da mente humana. Nele está tudo o que podemos perceber e acessar de forma intencional.

Física Quântica- Mente quântica ou consciência quântica é uma ideia proveniente de diversas hipóteses e teorias científicas, cujos proponentes alegam que a mecânica clássica não pode explicar a natureza da consciência.

Ontopsicologia- Do latim cum se scire actionem = quando se sabe a ação.

Do latim se scire cum ente= saber-se com o que é. Conhecer conforme a ação. Conhecimento intrínseco ao cognoscente. Quando o ente está consigo e se sabe. O ato ou a coisa são evidentes por intrínseca transposição. O fato se conhece ou se reflete se mediação.



Catástrofe do Ultravioleta

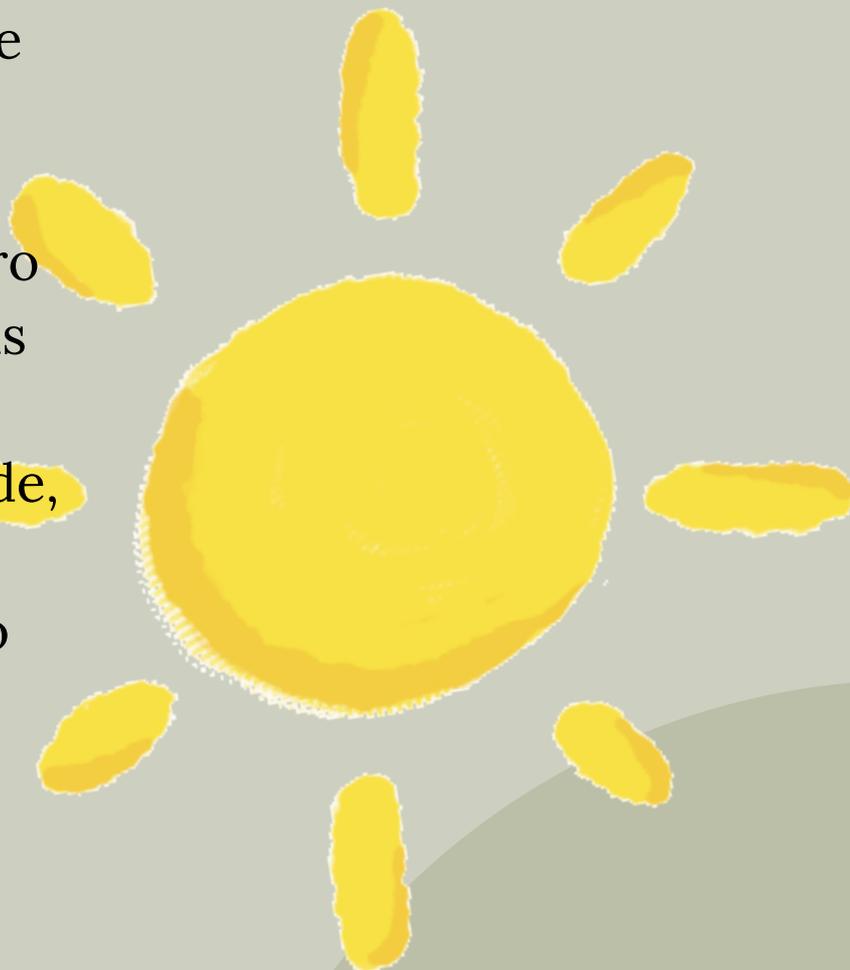
Catástrofe ultravioleta, também conhecido como Catástrofe Rayleigh-Jeans refere-se ao desvio da derivação estatística do Rayleigh-Jeans lei em comprimentos de onda curtos. De acordo com a lei de Rayleigh-Jeans, um corpo negro em equilíbrio térmico irradiaria em toda a faixa de frequência e emitiria mais energia conforme o comprimento de onda diminuísse. Em outras palavras, afirma que à medida que a frequência aumenta, o corpo negro começa a irradiar uma quantidade arbitrariamente grande de energia. No entanto, esse padrão não é visto fisicamente. O erro entre a quantidade de radiação de energia prevista e a quantidade de radiação de energia obtida é muito mais pronunciado em comprimentos de onda mais curtos. Por isso, é chamada de catástrofe ultravioleta.

Corpo Negro

Corpo negro é definido como um meio ou substância que absorve toda energia incidente sobre ele, nenhuma parte da radiação incidente é refletida ou transmitida. É uma classe de corpos que emite um espectro de caráter universal, ou seja, independente do material e da forma do corpo, dependente apenas da temperatura. O corpo negro absorve todas as cores, mas não reflete nenhuma. Um corpo com essa propriedade, em princípio, não poderia ser visto, daí o nome corpo negro

Em 1860, Gustav Kirchhoff deu a primeira ideia de um corpo negro.

Ele afirmou que ..a suposição de que se podem imaginar corpos que, por espessuras infinitamente pequenas, absorvem completamente todos os raios incidentes, e não os refletem nem transmitem. Vou chamar esses corpos perfeitamente preto, ou, mais resumidamente, corpos negros



Princípio da Complementariedade



O princípio da complementariedade foi enunciado por Niels Bohr em 1928 e assevera que a natureza da matéria e radiação é dual e os aspectos ondulatório e corpuscular não são contraditórios, mas complementares. Daí vem o nome do princípio.

Isto significa que a natureza corpuscular e ondulatória são ambas detectáveis separadamente e surgem de acordo com o tipo de experiência. Assim, na experiência da dupla fenda a natureza evidenciada da luz é ondulatória, ao passo que na experiência do efeito fotoelétrico, a natureza que ressalta é a corpuscular, como demonstrou Einstein.

Argumentos similares valem também para a matéria. Assim, o princípio da complementariedade atesta a ambigüidade e natureza dupla da matéria e energia.

Por exemplo, os aspectos onda e partícula da física são fenômenos complementares. Os dois conceitos vem da mecânica clássica, onde é impossível ser uma partícula e uma onda ao mesmo tempo. Entretanto, é impossível medir completamente as propriedades de uma onda e de uma partícula ao mesmo tempo. Além disso, Bohr declarou que não é possível considerar objetos governados pela mecânica quântica como possuindo propriedades intrínsecas independentes da determinação com um dispositivo de medição, um ponto de vista suportado pelo teorema de Kochen – Specker. O tipo de medida determina qual propriedade é mostrada. No entanto, o experimento de fenda única e dupla e outros experimentos mostram que "alguns" efeitos de ondas e partículas podem ser medidos em uma medição.

O princípio da
incerteza é o
primeiro passo
para ilusão.

 PENSADOR

Thales Augusto

Princípio da Incerteza

Princípio da Indeterminação é a impossibilidade de se determinar simultaneamente a posição e a velocidade de uma partícula atômica, um elétron, com precisão.

No momento no qual o lugar do elétron é conhecido, a sua velocidade só será conhecida a partir de determinadas precisões, grandezas; quanto mais precisa for a determinação do lugar, maior será a imprecisão da sua velocidade, e vice-versa. Não consiste em medir com certeza a velocidade e a posição, ou sei uma ou sei outra.

Interação e Interconexão

Só o olhar do observador já interfere naquilo que ele está observando. Enquanto eu observo eu construo a realidade. Inserido o observador naquilo que é observado toda descrição se torna auto referente, de acordo como eu vejo, eu observo, com a minha realidade. O papel do observador vem incluído na construção da realidade observada.

“Em cada ato de percepções nós selecionamos uma percepção dentre infinitas outras, o que limitaria o número de possibilidades futuras.” O problema da observação, do registro, ser exato ou não, está relacionado com o quanto de conhecimento exato existe na mente do observador, o quanto este é capaz de conhecer por quanto e por como é.

No Campo Semântico, em todos os tipos tem Interação consciente ou inconsciente.

Desse modo, o observador (e a mente do observador) são parte integrante e estruturante do experimento, bem como do resultado do experimento. Interação é a coisa mais importante para entender o Campo Semântico, alguns noutros vão chamar de interconexão

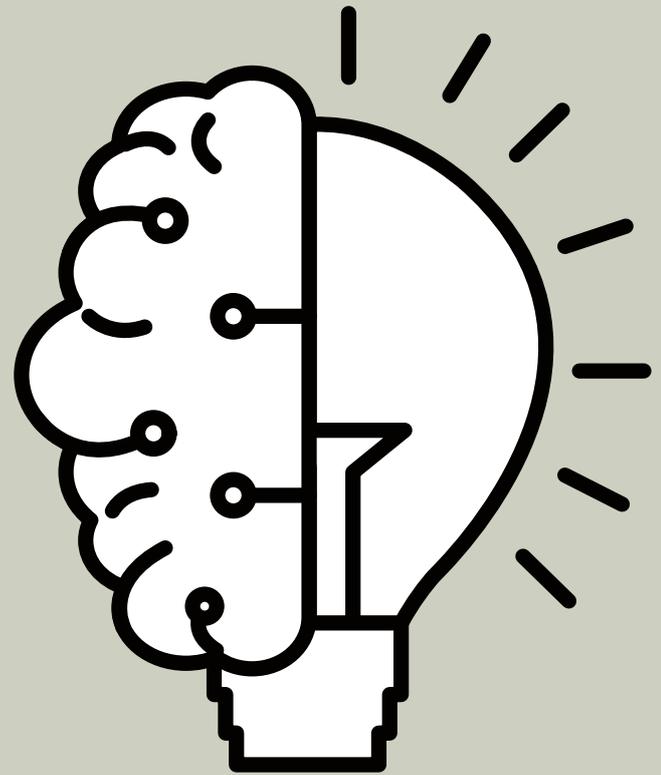




A realidade sempre é a nossa certeza. A Ontopsicologia é radical, possui a lógica do ser. Precisamos mudar a lógica para ser o que é. Tornar-se simplesmente o que é, para resolver o problema crítico do conhecimento!

O problema crítico do conhecimento, além de epistemológico, é também ontológico. E, nesse ponto, depreende-se que o homem conhece porquanto é.

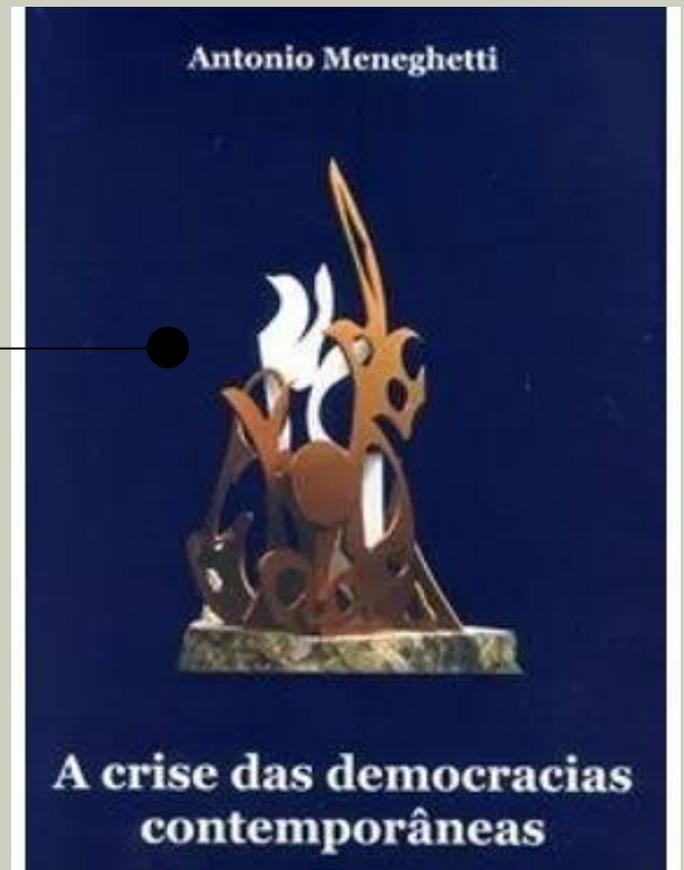
“ A Ontopsicologia nasce como hipótese resolutive ao problema crítico do conhecimento”



**O HOMEM É CAPAZ DE
RECONHECER O QUE É REAL?**

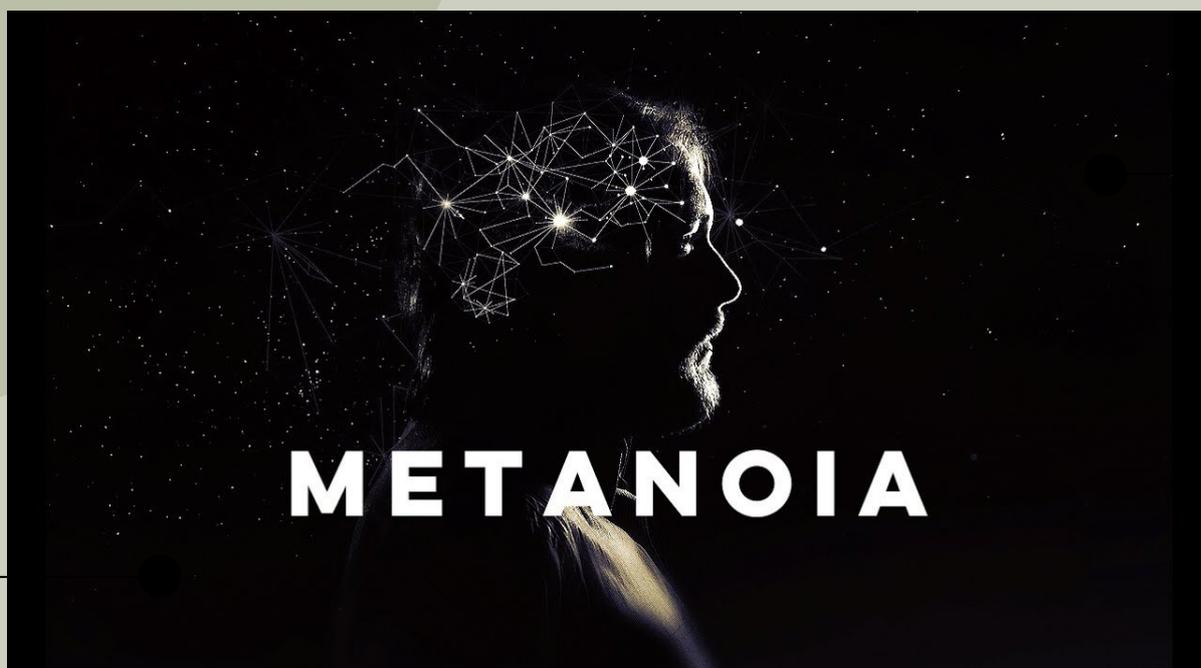
A Crise das democracias contemporâneas

Em síntese o pensamento de Husserl é o seguinte. Base essencial, raiz do conhecimento exato, correto é a intencionalidade das fenomenologias. Que significa analisar os passos, os particulares, os comportamentos para entender onde estes vão. É necessário transcender todas as aparências que podem ser colhidas pela racionalidade experimental, para colher o seu sentido único que dá lógica, razão, lei a todos os infinitos particulares determinados ou indeterminados.



Fazendo a transcendência universal das fenomenologias, depois de tê-las descrito, medido e confrontado, chega-se a intuição (o ser dentro, saber dentro) daquele outro-mundo da vida- que é presente, que está operando, escrevendo, caminhando, respirando.

Fazer a redução fenomenológica, portanto, significa colocar de lado tudo o que aparece no fato cognitivo, "ex parte obiecti et ex parte subiecti" no processo exato para alcançar o conhecimento metafísico, deve-se estar em condições de eliminar não somente as aparências matéricas, mas também o princípio de indeterminação de Heisenberg



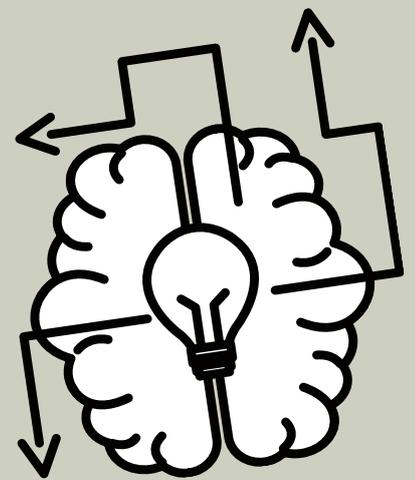
É preciso eliminar a si mesmo explorador, cientista técnico e também os seus modos de chegar àquele conhecimento. Não somente todas as coisas que acontece em relação ao objeto mas também em relação por parte do sujeito. Caso se siga o ditado das palavras, é impossível sair fora do caminho. Portanto, é preciso saber transcender não somente tudo o que é determinismo-físico-matemático-comportamental-cognitivo-fenomênico, mas também eliminar tudo aquilo que é psicológico e existencial do conhecimento.

Por isso compreendo Husserl segundo a técnica experimental da Ontopsicologia, chega-se ao Em Si Ôntico que se presencia consciente presente no ser sem existência: um ser humano pode chegar a saber de ser, sem conotação de existência; indo a fundo, chega-se a saber de ser sem a necessidade da conexão com qualquer forma de existência.



Referências

- A Física Quântica na Vida Real
- Google
- Livro A Crise das democracias
- Caderno (anotações e explicações)
- Slides Professora Patrícia



BIANCA PEREIRA BRASIL